

...E a noite os anjos caídos te perseguem.
Baseado em nada conheces um mundo
Que te venceu.
Aspirando o mesmo lixo
Que pra tantos outros nada valeu.
Misturando novidades que o miserável
Mostro concebeu.

Ma ainda é tempo...
É preciso entender os pregos cravados
No lenho verde;
Foi por ti, foi por tua vida.
Que Ele se doou.

Mergulhando em águas de pedra
Te afogastes em viagens tão sofridas.
Tua companhia, tão somente,
A solidão!

Não foi por ouro nem por prata.
Não há valor algum.
Foi por seu corpo e o seu sangue
Que Ele te libertou.
Não foi por ouro nem por prata.
Não há valor algum.
Foi por sua morte e ressurreição
Que Ele te resgatou.

Ma ainda é tempo...
É preciso entender os pregos cravados
No lenho verde;
Foi por ti, foi por tua vida vida
Que Ele se doou.

Mergulhando em águas de pedra
Te afogastes em viagens tão sofridas.
Tua companhia, tão somente,
A solidão!

Não foi por ouro nem por prata...
Mergulhando em águas de pedra...
Não foi por ouro nem por prata...